

# Chamada SETEC- MEC/CNPq nº 94/2013

Apoio a projetos  
cooperativos de pesquisa  
aplicada e extensão  
tecnológica

## Avaliação – Fase 1



Ministério da  
Educação





**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal

## **Relatório de Avaliação**

**Chamada MEC/SETEC/CNPq N°**  
**94/2013**  
**Fase 1**

**Sumário**

Introdução .....	3
Apresentação .....	3
Análise Estatística .....	7
Análise da Submissão/Aprovação/Pactuação .....	7
Análise dos Projetos Pactuados .....	9
Análise quanto a Instituições elegíveis .....	14
Equipe da SETEC/MEC .....	17
Equipe NEPI .....	Erro! Indicador não definido.
Colaboradores Eventuais .....	Erro! Indicador não definido.

## **Introdução**

---

### **Apresentação**

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançou a Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013 por meio da descentralização do montante de R\$ 20 milhões para Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica. Os projetos foram dispostos em duas linhas: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I (Linha 1), e de Extensão Tecnológica (Linha 2), as quais estão inseridas nas áreas estratégicas do Plano Brasil Maior (<http://www.brasilmaior.mdic.gov.br/conteudo/153>) [acessado em 14 de fevereiro de 2014] e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação ([http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0220/220024.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0220/220024.pdf)) [acessado em 14 de fevereiro de 2014], conforme apresentam-se abaixo:

- a. Aeroespacial e Defesa;
- b. Agropecuária;
- c. Alimentos;
- d. Automobilística;
- e. Biotecnologia;
- f. Calçados;
- g. Construção Civil;
- h. Economia Criativa;

- i. Energia;
- j. Energia Nuclear;
- k. Energia Renovável;
- l. Fármacos e Complexo Industrial da Saúde;
- m. Indústria Naval;
- n. Metal-mecânica;
- o. Mineração;
- p. Nanotecnologia;
- q. Petróleo e gás;
- r. Pesca e Aquicultura;
- s. Tecnologia Assistiva;
- t. Tecnologias Educacionais;
- u. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- v. Tecnologias para Sustentabilidade;
- w. Têxtil/Vestuário.

**A Linha 1: PD&I** – São projetos com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I), podendo envolver o trabalho em Rede entre instituições proponentes, que visem o aumento da competitividade do setor produtivo, por meio da inovação, do adensamento tecnológico e da dinamização das cadeias produtivas, contribuindo para o incremento dos investimentos empresariais em atividades de PD&I e para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias que promovam a inclusão produtiva e social.

Para a Linha de PD&I foram disponibilizadas duas categorias para projetos: Faixa A – projetos com valores de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), não sendo exigido contrapartida das instituições parceiras. Contudo, poderia haver aporte ao projeto de recursos financeiros e/ou econômicos próprios ou financiados por terceiros, desde que economicamente mensuráveis;

Faixa B – projetos com valores até R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), as instituições parceiras apresentaram uma contrapartida financeira e/ou econômica de, no mínimo, 10% do valor do recurso total solicitado.

**A Linha 2: Extensão** – São projetos com foco na extensão tecnológica, podendo envolver o trabalho em Rede entre instituições proponentes, no atendimento às demandas tecnológicas das instituições parceiras que venham a contribuir para fortalecer os arranjos produtivos locais e o aumento da competitividade das empresas por meio de projetos que desenvolvam ações de diagnóstico, consultorias, análises, ensaios e serviços tecnológicos. Nessa Linha são contempladas ações de difusão tecnológica por meio da nucleação de grupos de professores e alunos para a organização de competições locais e participação em competições nacionais e internacionais de conhecimentos técnicos e competências.

Para a Linha de Extensão foram disponibilizadas três categorias para projetos:

Faixa A - Projetos com valores até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), não sendo exigido contrapartida das instituições parceiras. Contudo, poderia haver aporte ao projeto de recursos financeiros e/ou econômicos, próprios ou financiados por terceiros, desde que economicamente mensuráveis;

Faixa B – até R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), as instituições parceiras apresentaram uma contrapartida financeira e/ou econômica de, no mínimo, 10% do valor do recurso total solicitado;

Faixa C - Os projetos de extensão tecnológica dessa Faixa visam à nucleação e preparação de estudantes do ensino Técnico da Rede Federal, para concorrerem nas competições nacionais e internacionais de conhecimentos técnicos e competências, observando as regras previstas para as Ocupações contidas na Olimpíada do Conhecimento (seletiva do Worldskills International), alinhadas com as áreas de conhecimento do evento.

## Análise Estatística

---

Para a elaboração deste relatório, utilizaram-se de dados fornecidos pelo CNPq após conclusão da submissão, seleção e contratação dos projetos.

### Análise da Submissão/Aprovação/Pactuação

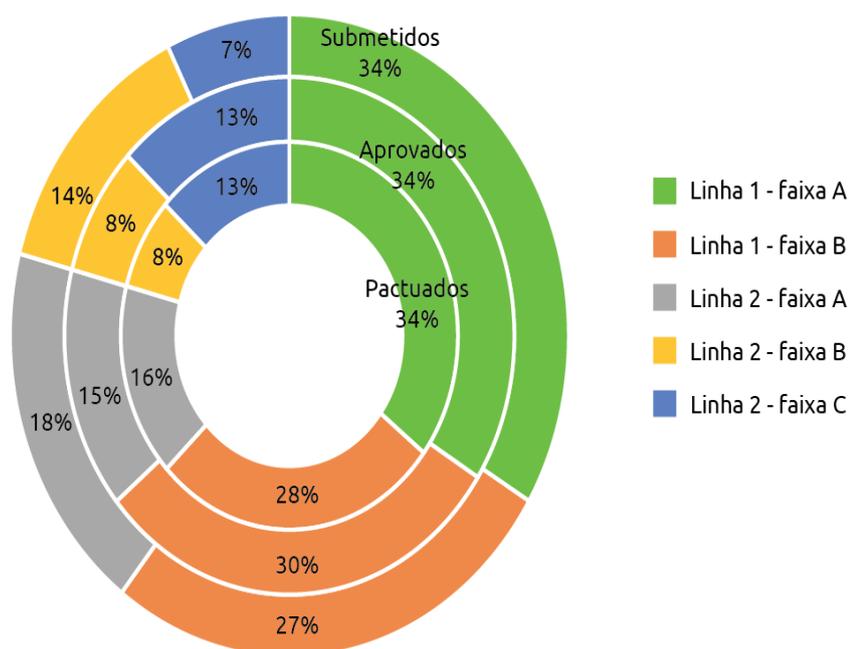
O montante de projetos submetidos, projetos aprovados e pactuados, é mostrado no Infográfico 1.

Infográfico 1 – Quantitativo de projetos



Apresenta-se no Gráfico 2, a proporção de projetos aprovados por cada Linha e Faixa. Destacamos, inicialmente, a Linha 1 (PD&I), que conforme já explicitado, dividiu-se em duas categorias: Faixa A, cuja representatividade foi 6,8% maior em relação à Faixa B.

**Gráfico 2 – Quantitativo de projetos por Linhas e Faixa -**



A Linha 1 (PD&I) corresponde a 60% dos projetos submetidos, e a 63% dos projetos pactuados.

Em relação à Linha 2 - projetos de Extensão Tecnológica, os quais foram disponibilizados em 3 Faixas, que totalizou 40% dos projetos submetidos e 37% de projetos pactuados. Verifica-se que, conforme exposto no Gráfico 2, a Faixa de maior submissão de projetos foi a Faixa A. Porém, qualitativamente, vale destacar a Faixa C, que apresentou o maior índice de

projetos aprovados em relação ao número de submetidos, ou seja, foram 83% de projetos aprovados dentre os submetidos.

### Análise dos Projetos Pactuados

Nos Gráficos 3a e 3b, apresenta-se a quantidade de projetos pactuados com seus valores totais por Linha e por Faixa. O eixo vertical à esquerda tem sua representação nas barras do gráfico. Já o eixo vertical à direita tem sua representação nos pontos da linha. A análise da evolução de linhas e barras mostra os valores financeiros aportados e a quantidade de projetos em números absolutos.

**Gráfico 3a – Valor Aportado por Faixa - Linha 1.**

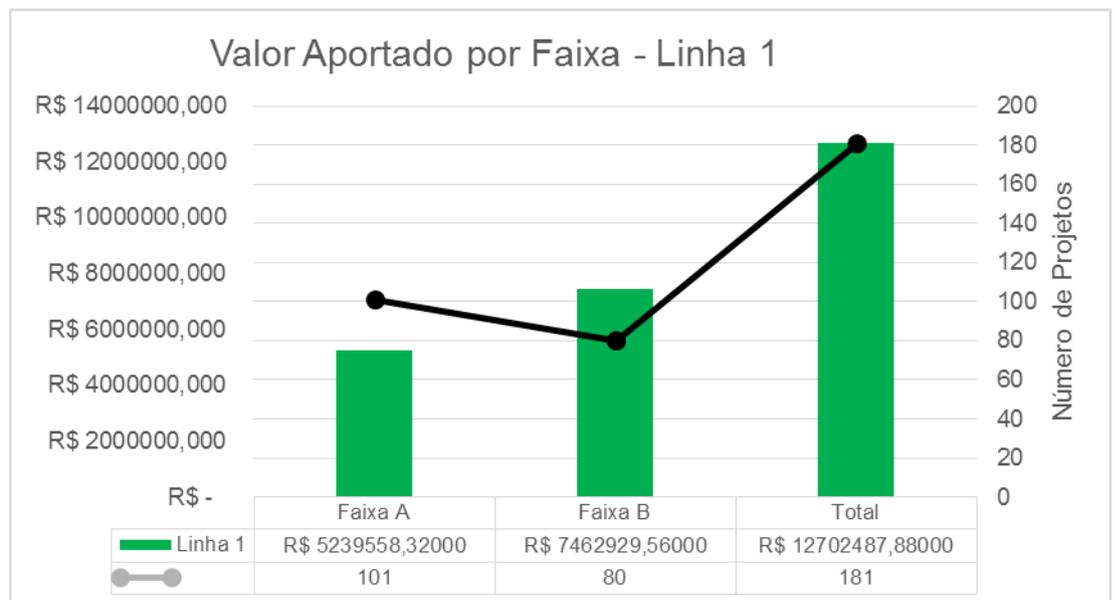
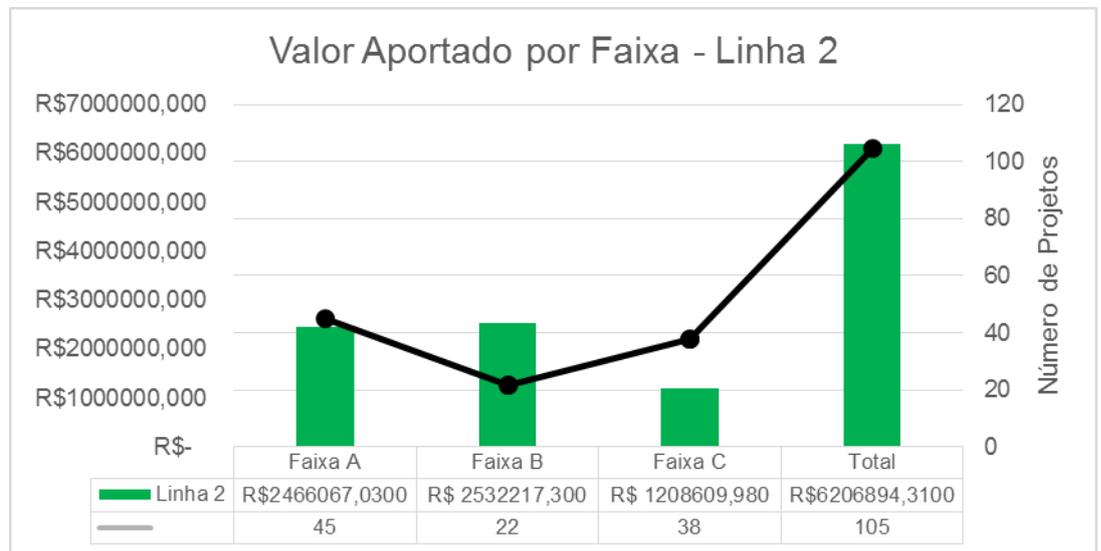
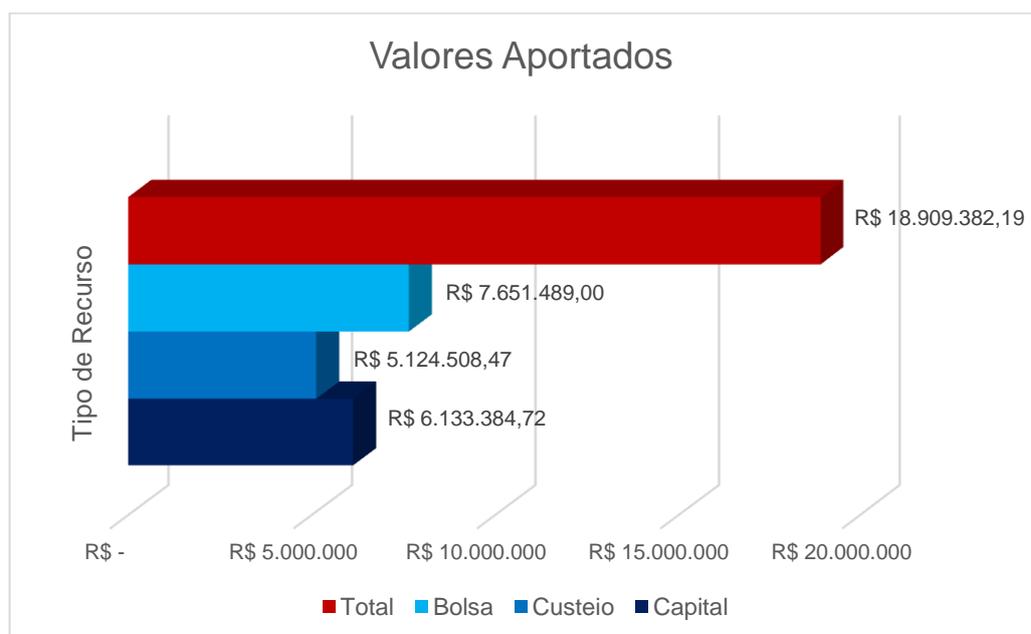


Gráfico 3b – Valor Aportado por Faixa - Linha 2.



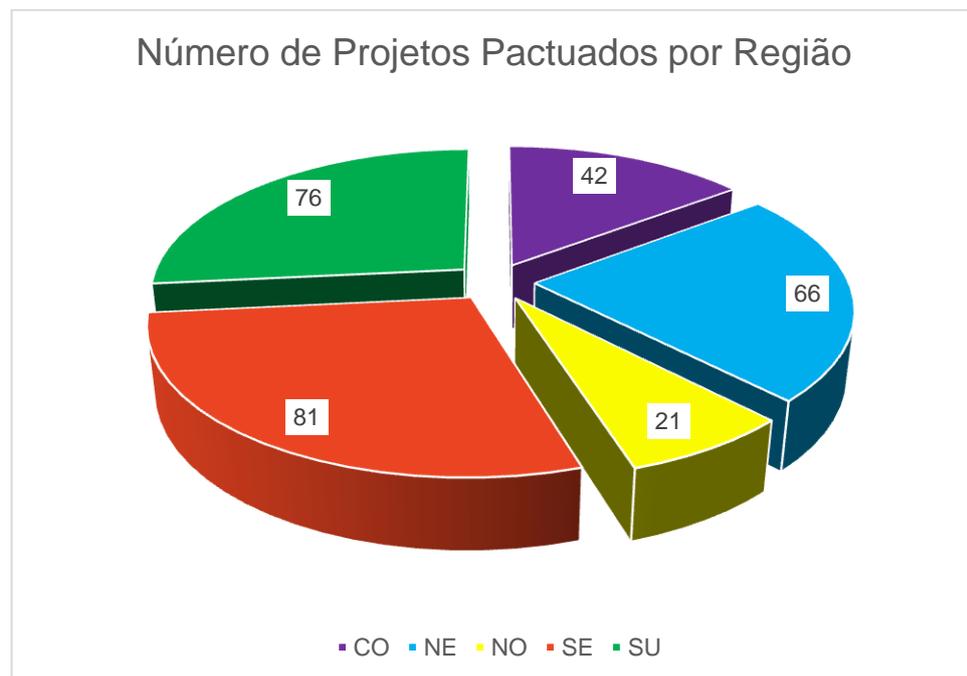
Foram aprovadas 676 bolsas para esta Chamada. O Gráfico 4 apresenta o aporte financeiro-orçamentário quanto a recursos de capital, custeio e bolsas.

Gráfico 4 – Valor Aportado por tipo de recurso.

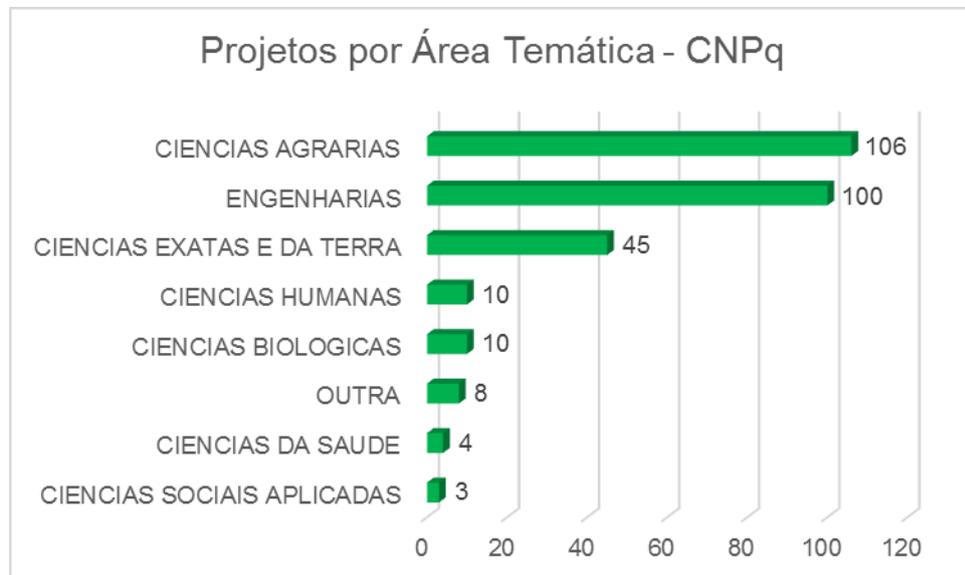


No Gráfico 5, expõe-se o quantitativo da representação das regiões geográficas. A Região Sudeste (SE) corresponde a 28%, a Região Sul (SU) 27%, seguidos da Região Nordeste (NE) 23%, Região Centro Oeste (CO) 15% e Região Norte (NO) 7%.

**Gráfico 5 – Quantitativo de projetos por Região.**



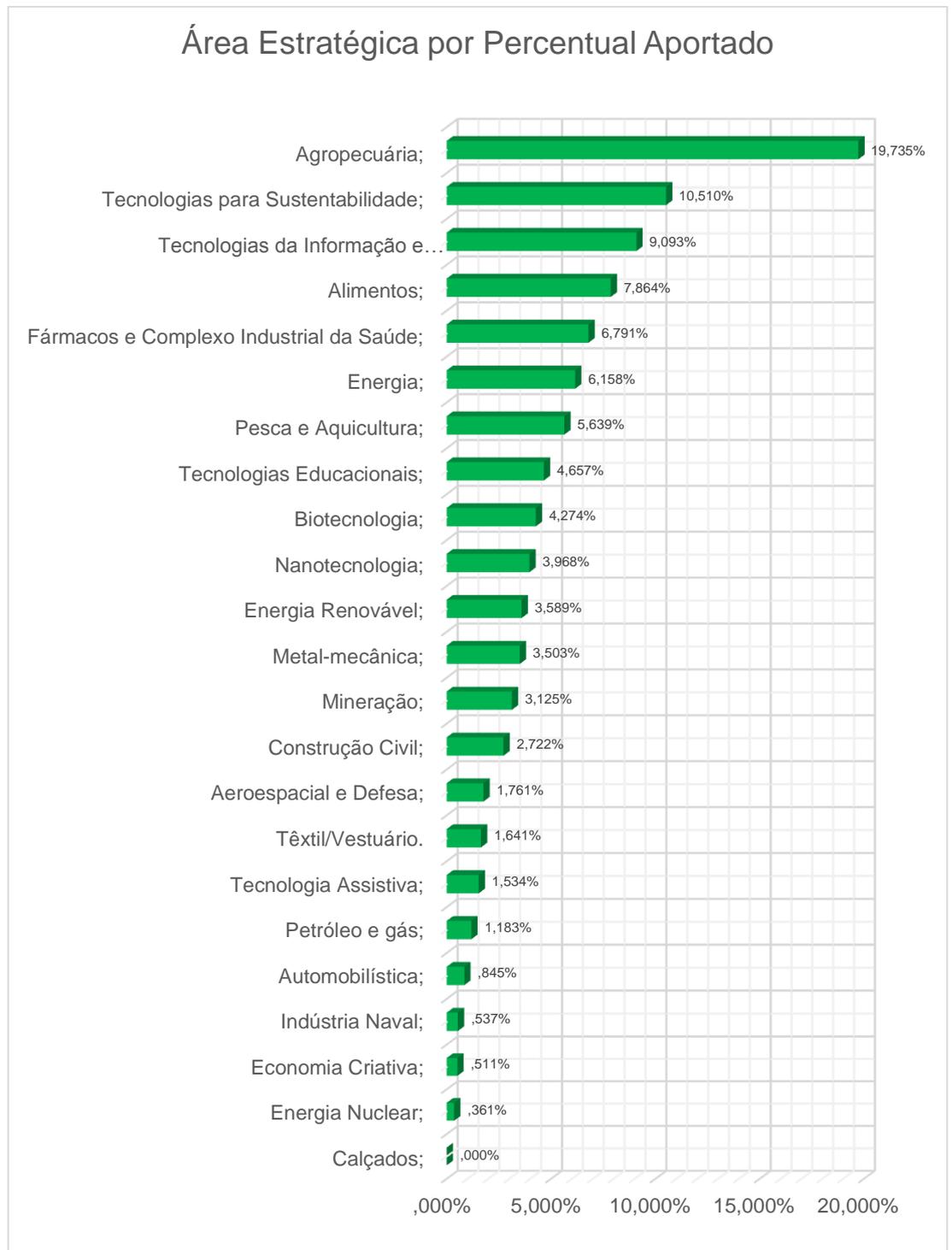
Conforme exposto na Chamada, os projetos deviam ser enquadrados nas áreas estratégicas do Plano Brasil Maior e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Diante desse regulamento, procurou-se verificar como foi a distribuição das áreas nos projetos pactuados, conforme Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Percentual de projetos por Região**

Observa-se que as Ciências Agrárias e as Engenharias se destacam perante as outras áreas. Isso posto, vale destacar que os Institutos Federais foram criados a partir das Escolas Agrotécnicas Federais, assim como dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Dessa forma, é de se esperar que a área de Ciências Agrárias, assim como as Engenharias e Ciências Exatas e da Terra tenham performance destacada no processo seletivo, graças ao histórico consolidado dessas áreas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em seguida, apresenta-se o Gráfico 7, em que se expõe o aporte financeiro frente as áreas estratégicas do plano Brasil Maior.

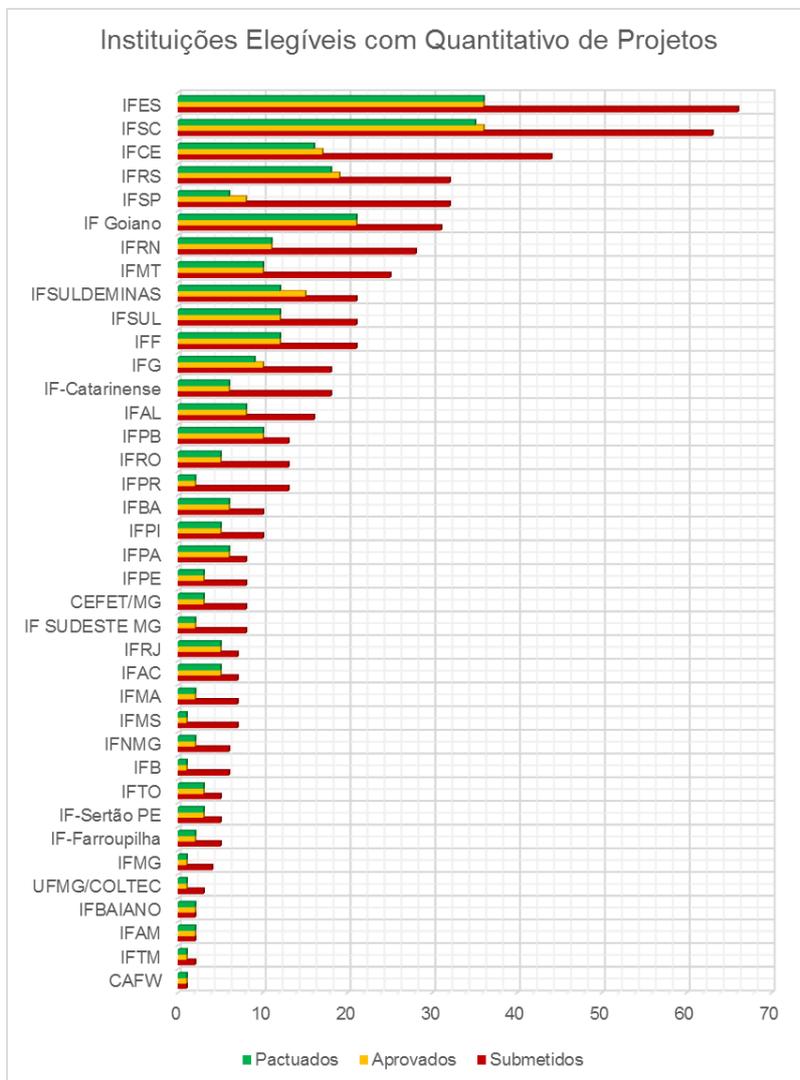
Gráfico 7 – Percentual aportado por área estratégica.



### Análise quanto a Instituições elegíveis

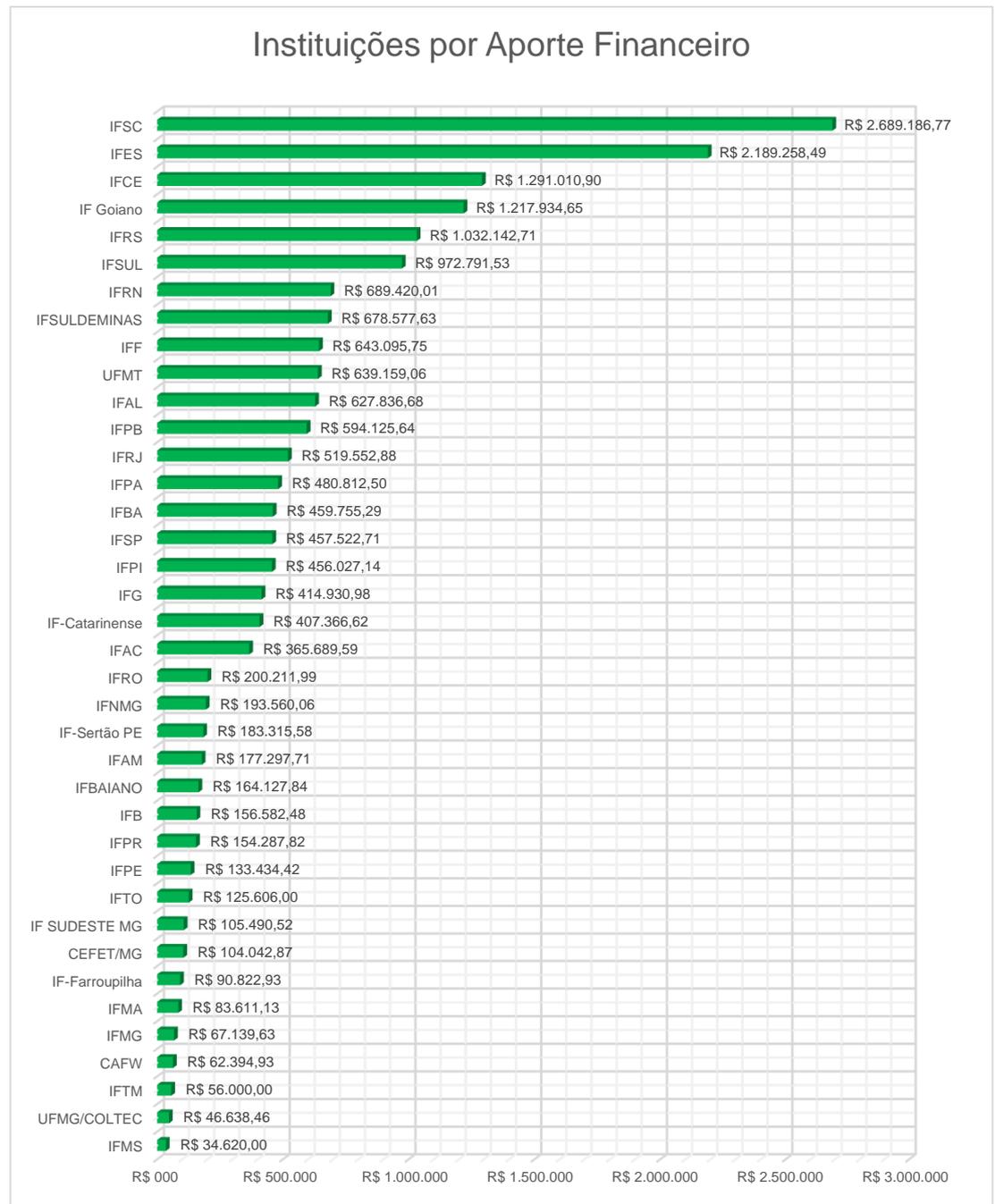
As Instituições consideradas elegíveis para participarem da Chamada MEC/SETEC/CNPq Nº 94/2013 são as que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC). Com base nessa composição o Gráfico 9 exibe o quantitativo de projetos submetidos, aprovados e pactuados das Instituições elegíveis. Vale ressaltar que dos 633 projetos submetidos, 596 foram legíveis.

**Gráfico 8 – Quantitativo de projetos elegíveis por Instituição.**



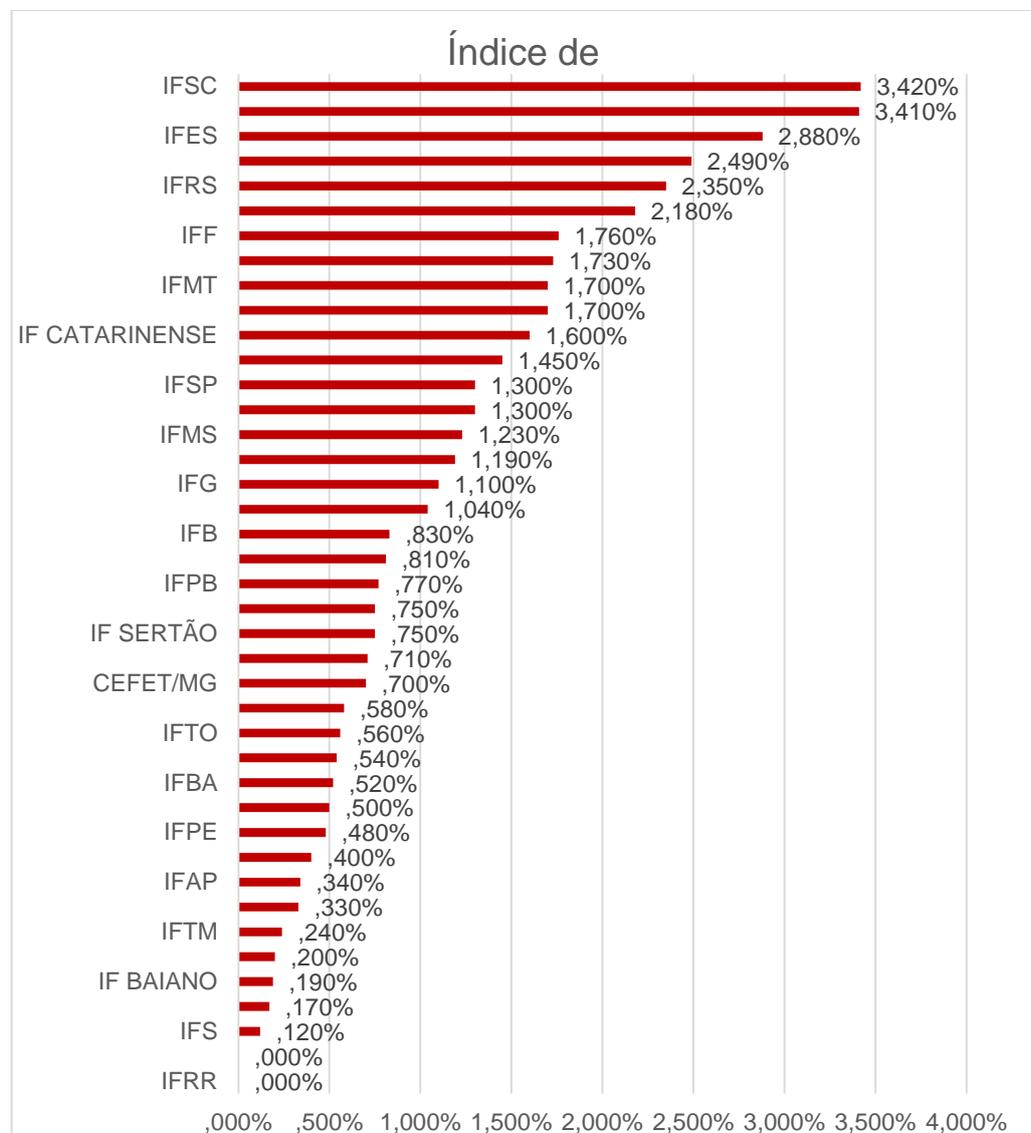
Em seguida, no Gráfico 9, apresenta-se o aporte financeiro dos 286 projetos pactuados, por Instituto.

**Gráfico 9 – Aporte financeiro de projetos elegíveis por Instituição.**



Para finalizar a análise estatística, indicamos no Gráfico 10, o índice de envolvimento das Instituições Elegíveis, no qual expomos a divisão do número de projetos submetidos por número de servidores (EBTT+TAE) de cada instituição, com vistas a mensurar o envolvimento dos servidores na submissão de projetos. Nota-se que o índice de envolvimento é no máximo da ordem de 3,5%.

**Gráfico 10 – Índice de Evolução**



## Considerações Finais

---

Dentro da nova realidade trazida pela criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), em especial a ampliação do escopo de atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) na direção do desenvolvimento tecnológico e inovação, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), vem coordenando uma nova Política de Inovação nos Institutos Federais, apoiada por agências de fomento, dentre elas o CNPq.

Nessa perspectiva, publicou-se a Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013, por meio da descentralização do montante de R\$ 20 milhões a projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, por meio do estímulo à Pesquisa Aplicada e à Extensão Tecnológica nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Este relatório é a fase 1 da avaliação da Chamada, cujo objetivo é apresentar informações estatísticas sobre os projetos submetidos, aprovados e pactuados, como também os valores de bolsas e as principais áreas de submissão dos projetos.

Em seguida, a fase 2 da avaliação, apresentará os resultados obtidos por meio de questionário, enviado a todos os coordenadores de projetos aprovados, via Google Forms, no período de 28/11/2014 a 31/12/2014.

## **Equipe Executiva**

---

**Paulo Henrique de Azevedo Leao**

Coordenador Geral NEPI

**Rejane Maria de Araujo Vago**

Assessora Estratégica de Articulação e Monitoramento

**Robson Caldas de Oliveira**

Assessor Técnico

### **Colaboradores**

Karin Satie Komati – IFES

Lizandro Manzato – IFAM